UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO – USP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FEUSP

Solange Maria Alves Poli

Freire e Vigotski: o diálogo entre a pedagogia freireana e a psicologia histórico-cultural

São Paulo
2007

SOLANGE MARIA ALVES POLI

Freire e Vigotski: um diálogo entre a pedagogia freireana e a psicologia histórico-cultural

Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de doutora em educação.

Área de concentração: Psicologia da educação
Orientadora: Professora Dra. Marta Kohl de Oliveira.

São Paulo
2007.

Ficha catalográfica

Autorizo a reprodução e a divulgação parcial ou total deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte.

ALVES POLI, Solange Maria

Freire e Vigotski: um diálogo entre a pedagogia freireana e a psicologia histórico-cultural. Solange Maria Alves Poli: orientadora Marta Kohl de Oliveira. São Paulo 2007.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de concentração: Psicologia e educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Folha de aprovação

Solange Maria Alves Poli
Psicologia e Educação

Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de doutora em educação.
Área de concentração: Psicologia da educação

Banca examinadora

Profa. Doutora Marta Kohl de Oliveira (Orientadora) _____
Universidade de São Paulo - USP

Prof. Doutor Angel Pino Sirgado _____
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Prof. Doutor Edival Teixeira _____
Universidade Tecnológica Federal do Paraná -UTFPR

Prof. Doutor Pedro de Carvalho Pontual _____
Instituto Pólis-Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais

Prof. Doutor Antonio Gouveia da Silva _____
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP

Dedicatória

A Paulo Freire e a cada professor/a que, independente do lugar em que se encontra, prossegue sua obra e “personifica suas palavras pelo exemplo.”

A Vigotski, Luria e Leontiev, protagonistas principais da psicologia histórico-cultural, e a cada docente que busca neles inspiração e fundamento de sua prática pedagógica e, por isso, sabe que o ensino de conceitos é infrutífero quando não há vida como ponto de partida para a construção do conhecimento.

Agradecimentos

Gosto de ser gente porque a História em que me faço com os outros e de cuja feitura tomo parte é um tempo de possibilidades e não de determinismo. Paulo Freire

À professora Marta Kohl de Oliveira, pelas discussões, pela liberdade tão característica de sua prática como orientadora, que faz crescer e assumir a dor e a delícia do processo de construção do conhecimento.

À CAPES, fonte financiadora do processo de doutoramento, pela bolsa de pesquisa sem a qual boa parte dessa trajetória teria padecido.

Ao Moisés e ao Gianfranco, partes de mim que compartilham comigo a experiência social onde se constituem como individualidades sem as quais eu não seria o que sou.

À Fabiana, que atravessou comigo a fúria das turbulências emocionais, as metamorfoses que experimentei nesse processo, para muito além da produção da tese.

À Marizélia e à Rachel, ombros amigos nos quais me amparei tantas vezes. Interações que me modificaram como mulher, como profissional, como gente.

Ao meu pai e à minha mãe (Antonio e Verondina), subjetividades marcadas pela história, lugar onde me reconheço a cada “causo” contado, revivido, rememorado. Com eles vivi, compreendi, de fato, a expressão de Marx: “Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem segundo a sua livre vontade; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha, mas sob aquelas circunstâncias com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado.”

À Sueli, casa limpa, suco gelado ou chás nas horas de puro cansaço. Sorriso e prontidão, aconchego e cuidado, fabulosa interação.

*Escrevi no chão do outrora
e agora me reconheço:
pelas minhas cercanias
passeio, mal me frequento.
Mas pelo pouco que sei
de mim, de tudo que fiz,
posso me ter por contente,
cheguei a servir à vida,
me valendo das palavras.
[...] Trabalho que nem um mouro,
estou sempre começando.
Tudo dou, de ombros e braços,
e muito de coração,
[...] Nada criei de novo.
Nada acrescentei às formas
tradicionais do verso.
Quem sou eu para criar coisas novas,
pôr no meu verso, Deus me livre, uma
invenção.*

Thiago de Mello

Resumo

ALVES POLI, S.M. Freire e Vigotski: um diálogo entre a pedagogia freireana e a psicologia histórico-cultural. 2007. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.

Tecer o encontro, demonstrar as possibilidades efetivas de diálogo entre a pedagogia freireana e a psicologia histórico-cultural. Esse é o objeto central, mobilizador do presente estudo. Oriundo de indagações sobre uma vivência concreta de implementação dos princípios da pedagogia freireana, acabou se constituindo num objeto teórico cuja pesquisa e elaboração fortalecem a tese inicial de que a psicologia histórico-cultural e a pedagógica freireana podem constituir-se mutuamente campos férteis de encontro e diálogo. A tessitura proposta se materializa através da articulação, no âmbito do fundamento teórico, das categorias de trabalho, consciência e linguagem, tal como concebidas pelo materialismo histórico-dialético, compreendido aqui como base comum para o diálogo entre Paulo Freire e Lev Vigotski e, no âmbito interno da teoria psicológica e da pedagogia em questão, as categorias de mediação simbólica, internalização, mediação pedagógica, construção do conhecimento e elaboração conceitual, concebidas como campos teóricos de diálogo desses pensadores. Com base nesse arcabouço teórico, realizo uma reflexão acerca do lugar efetivo do encontro e do diálogo propostos: a escola e a sua organização em torno de processos de construção do conhecimento e desenvolvimento humano. Os resultados alcançados pelo processo de investigação teórica, permitem afirmar, antes e sobretudo, a efetiva possibilidade de diálogo e de encontro entre Paulo Freire e Lev Vigotski e, ainda, acrescentar que, se por um lado a pedagogia freireana pode constituir-se campo fértil de mediação dos pressupostos da psicologia histórico-cultural, por outro, aquela, constitui-se espaço profícuo de pesquisa sobre os processos do desenvolvimento de modos tipicamente humanos de ser e de pensar, como objetos de investigação desta.

Palavras-chave: Freire e Vigotski, psicologia e pedagogia, desenvolvimento humano e educação.

Abstract

ALVES POLI, S.M. Freire and Vigotski: a dialogue between Freire's pedagogy and historical-cultural psychology. 2007. Thesis (PhD) – Education University, University of São Paulo, 2007.

To weave the meeting, to demonstrate the effective possibilities of dialogue between Freire's pedagogy and historical-cultural psychology, this is the mainly objective of this study. From asks about a concrete living of implementation of principles of Freire's pedagogy, it had constituted a theoretical object whose research and elaboration give strength to the initial thesis that historical-cultural psychology and Freire's pedagogy may constitute mutually fields of meeting and dialogue. This weaving proposed becomes material through the articulation, in terms of theoretical found of work, consciousness and language categories, as conceived by historical-dialectical materialism, understood here as common basis for the dialogue between Paulo Freire and Lev Vygotsky, and in terms of psychological theory and pedagogy discussed, the categories of symbolic mediation knowledge construction, internalization, pedagogic mediation and conceptual elaboration, concerned as theoretical patterns of dialogue of these authors. Based on this theoretical framework, I develop a reflection on the effective role of the meeting and dialogue proposed: the school and its organization around processes of knowledge construction and human development. The results reached by the process of theoretical investigation allow to affirm, now and moreover, the effective possibility of dialogue and meeting between Paulo Freire and Lev Vygotsky, and also to add that, on one hand Freire's pedagogy may constitute fertile field of mediation of historical-cultural psychology patterns, on the other, Freire's pedagogy constitutes fruitful space for research about the processes of the development of typically human ways to be and to think, as objects of its investigation.

Keywords: Freire and Vigotski, psichology and pedagogy, human development and education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1. Pedagogia freireana e psicologia histórico-cultural: gênese do problema	10
2. Situando o problema e a dimensão metodológica da pesquisa: os autores e as categorias de análise.....	16
CAPÍTULO I : Psicologia e Pedagogia, Vigotski e Freire: reflexões iniciais.....	25
3. Psicologia histórico-cultural e pedagogia freireana: reconhecendo o objeto no contexto histórico da relação psicologia – pedagogia.....	27
4. Entre Freire e Vigotski: o (des)encontro e o diálogo.....	38
CAPÍTULO II : Trabalho, Consciência e Linguagem: Tecendo o Humano Concreto em Freire e Vigotski.....	57
2.1.O TRABALHO: atividade vital e gênero humano.....	59
2.2. A CONSCIÊNCIA: o reflexo superior da realidade.....	76
2.3. LINGUAGEM: a palavra é práxis.....	91
CAPÍTULO III - Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Freireana: o Diálogo Pelas Categorias Teóricas Internas.....	118
3.1.Mediação simbólica em Vigotski e mediação pedagógica em Freire: linguagem, consciência e conteúdo	119
3.2. O conhecimento em Freire, a elaboração conceitual em Vigotski.....	139
CAPÍTULO IV - Educação Escolar: Território Do Encontro Entre Freire e Vigotski.....	157
CONSIDERAÇÕES FINAIS	182
REFERÊNCIAS	189